

## OCORRÊNCIA DE MOSQUITOS DO GÊNERO *SIMULIUM* EM ANA RECH, CAXIAS DO SUL/RS

Danyela Sotoriva de Carvalho; Rafael Wolf; Victoria Couto; Ana Silvia Eder (Orientadora).

Atividade voluntária em pesquisa

### INTRODUÇÃO

Os Simulídeos, conhecidos como borrachudos, insetos dípteros, holometábolos e com a fase adulta alada e fêmeas hematófagas, são de importância médica e sanitária por estarem relacionados com zoonoses especialmente em áreas rurais e de mata nativa. Alguns representantes do gênero apresentam capacidade vetorial para a transmissão de vermes nematoides causadores de oncocercose e mansoniase, além de causarem danos na economia e turismo devido a reações alérgicas desencadeadas por suas picaduras. A identificação da presença destes vetores é relevante no auxílio de programas de controle para a contenção de futuros surtos epidêmicos.

### OBJETIVO

Avaliar a incidência de Simulídeos no bairro de Ana Rech, Caxias do Sul/RS, para identificar as espécies de importância sanitária com suas zoonoses.

### MÉTODOS

Foram utilizadas armadilhas do tipo Shannon, produzidas com tecido branco, medindo 1,30m de largura por 1,80m de altura colocadas a 20cm do solo, durante o dia. Distribuídas em quatro locais diferentes por período de 10 horas em três dias da semana, durante os meses de abril e maio. Após os espécimes eram mortos em freezer por 12 horas, e armazenados em potes plásticos identificados, para posterior classificação. No período de cada coleta foram verificadas as condições do clima, em relação a temperatura, vento e umidade do ar usando o aplicativo *Accuweather*.

### RESULTADOS

Resultados preliminares desta fase da pesquisa, que foi a coleta, estabelece uma relação entre a quantidade de borrachudos e as condições climáticas e geográficas da região que são favoráveis para o seu aparecimento e proliferação. A maior taxa de captura ocorreu em dias com vento em média de 5 Km/h, umidade do ar de 70% e temperatura em torno de 18°C, na armadilha próxima a água e de regiões arborizadas, e a menor taxa em dias com vento em média de 4km/h, umidade do ar de 90% e temperatura em torno de 20°C nas armadilhas das zonas mais urbanas e com pouca vegetação. A amostragem por coleta foi baixa, de 2 a 16 mosquitos devido a adversidades do clima nos meses escolhidos.



*Simillium*

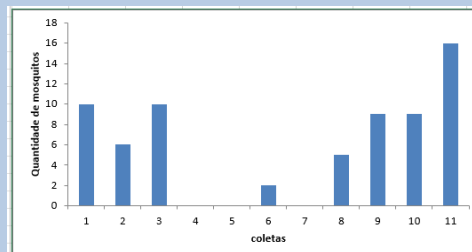


Figura 1: quantidade de mosquito por coleta

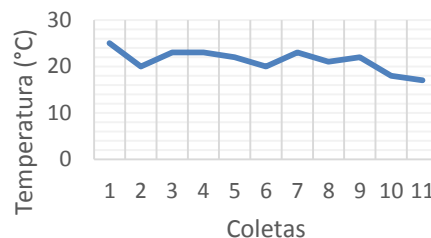


Figura2: temperatura por coleta (C°)

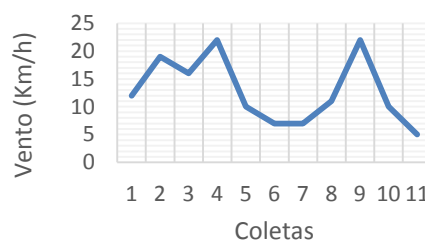


Figura 3: velocidade do vento por coleta (Km/h)

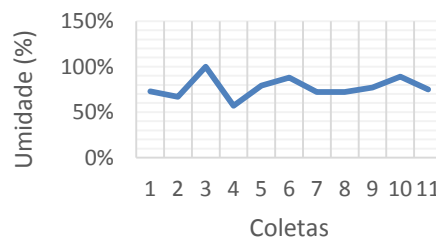


Figura 4: umidade por coleta (%)

### CONSIDERAÇÕES FINAIS

Como perspectiva serão feitas novas coletas de setembro de 2018 até março de 2019, meses com as condições climáticas mais propícias para o aparecimento do mosquito, desta forma, espera-se uma maior quantidade de espécimes capturados tornando os resultados mais significativos. Será feita a montagem de lâminas de microscopia para observação de outros aspectos da morfologia que possibilitem a classificação da espécie e sexo.

### REFERENCIAS:

- CAMPOS, J. G.; ANDRADE, C.F.S. Aspectos da Entomologia Médica e Veterinária dos borrachudos (Díptera, Simuliidae) - Biologia, Importância e Controle. LECTA, v.17, p.51-65, 1999.
- LOPES, L. B.; MENEZES, J. V. Rio Grande do Sul. Secretaria Estadual da Saúde. Centro Estadual de Vigilância em Saúde. Simulídeos: Programa Estadual – Rio Grande do Sul, Brasil: vigilância entomológica da família simuliidae no Rio Grande do Sul: guia pratico para orientação das coletas de simulídeos. Porto Alegre: CEVS,2008
- MILANI, M. Estudo sobre relação entre variações morfológicas e antropofilia em populações de *Simillium* sp./ Revista Controle Biológico – Campinas, SP. 2009.

Apoio: